

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte—CNPGC  
 Rodovia BR 262, km 04  
 Caixa Postal 154  
 79100 Campo Grande, MS

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 25, Ago./84, p.1-4

## POTENCIAL FORRAGEIRO DE *Brachiaria brizantha* cv. MARANDU SOB DIFERENTES CARGAS-ANIMAL E DOSIFICAÇÕES COM ANTI-HELMÍNTICO EM SOLO DE CERRADO

Saladino Gonçalves Nunes<sup>1</sup>  
 Ivo Bianchin<sup>2</sup>  
 Araê Boock<sup>3</sup>  
 José Mauro da Silva Diogo<sup>4</sup>

A utilização de espécies forrageiras adaptadas às condições específicas de solo e clima, aliada a práticas sanitárias e de manejo, constituem fatores de fundamental importância para o incremento da produção animal na atividade pecuária.

Várias introduções de forrageiras foram realizadas pelo CNP-Gado de Corte-EMBRAPA, destacando-se entre outras a *Brachiaria brizantha* (HOCHST. ex A. RICH.) STAPF cv. Marandu, proveniente de uma Estação Experimental de Forrageiras em Marandellas no Zimbabwe (ex-Rodésia) na África. Trata-se de uma braquiária que, além de ser bem aceita por bovinos e eqüinos, tem revelado resistência às cigarrinhas das pastagens, bom valor forrageiro e ausência de casos de fotossensibilização hepatógena em bezerros, constituindo-se pois numa opção promissora para utilização nas fases de desmama e engorda de bovinos.

O capim Marandu caracteriza-se principalmente por apresentar plantas robustas, porte elevado para o gênero, coloração verde intensa e hábito de crescimento cespitoso. Ocorre freqüentemente intenso afilamento nos nós superiores dos colmos que apresentam pêlos na porção apical dos entre-nós. As folhas apresentam bainhas densamente pilosas que envolvem os caules, lâminas largas e longas com

<sup>1</sup>Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Caixa Postal 154, CEP 79100 - Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Méd. Vet. M.Sc. EMBRAPA-CNPGC

<sup>3</sup>Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA-CNPGC, atualmente Chefe da UEPAE-Corumbá - Caixa Postal 109, CEP 79300 - Corumbá, MS

<sup>4</sup>Zootec., BS., EMBRAPA-CNPGC.

pubescência apenas na face ventral, glabras na face dorsal e com margens não cor-tantes. Outras linhagens de *Brachiaria brizantha* existentes no Brasil, podem mostrar algumas das características acima, mas apenas a Marandu as apresenta em conjunto.

Visando estudar a produtividade da cultivar Marandu e a viabilidade econômica do uso de vermífugos, foi instalado em 1982, na sede do CNP-Gado de Corte, um experimento de pastejo com duas cargas-animal e quatro dosificações estratégicas com vermífugo<sup>1</sup>, com duas repetições conforme é mostrado abaixo:

TRATAMENTOS		DOSIFICAÇÕES	CARGAS-ANIMAL
AC <sub>1</sub>	CC <sub>1</sub>	A = Sem dosificações	C = 1,4 U.A*/ha
AC <sub>2</sub>	CC <sub>2</sub>	B = Dosificações em JUL, SET	
BC <sub>1</sub>	DC <sub>1</sub>	C = Dosificações em MAI, JUL, SET	C = 1,8 U.A/ha
BC <sub>2</sub>	DC <sub>2</sub>	D = Dosificações em MAI, JUL, SET, DEZ	

\*U.A/ha = Unidade Animal/ha = 450 kg/ha de peso vivo

A área experimental com 64 ha, subdividida em 16 piquetes com 4 ha cada um, está localizada em Latossolo Roxo álico, textura argilosa, fase cerrado, recoberto originalmente com vegetação de cerrado e utilizado em condições naturais de fertilidade.

As condições climáticas locais são típicas do Planalto Central, com ocorrência de duas estações anuais bem nítidas, isto é, estação seca (maio-setembro) e chuvosa (outubro-abril). A precipitação pluviométrica anual média é de 1580 mm e a altitude é de 530 m.

As pastagens foram implantadas em meados da estação chuvosa de 1982, após o desmatamento e preparo convencional do solo, através de semeadura a lanço, utilizando-se 8,5 kg/ha de sementes com 20% de valor cultural, seguida de gradagem leve, para cobertura das sementes.

Bezerros desmamados da raça Nelore com idade variando de 6 a 8 meses e peso vivo médio inicial de 143 kg ingressaram nas pastagens no início da estação seca de 1983, após colheita mecânica de sementes, devendo permanecer em seus tratamentos até o abate.

Os resultados preliminares, referentes ao primeiro ano de uso das pastagens, são mostrados na Tabela 1. Verifica-se, independentemente das estações do ano e uso de vermífugo que a performance animal foi satisfatória.

<sup>1</sup>Vermífugo = Levamisole



TABELA 1. Ganhos de peso vivo de novilhos Nelore em pastagem de *B. brizantha* cv. Marandu, sob duas cargas-animal e quatro dosificações com anti-helmíntico, durante o ciclo experimental<sup>1</sup> 1983/1984.

Cargas animal (inicial) U.A/ha	Dosificações <sup>2</sup>	Ganhos de peso (médias) <sup>3</sup>						Cargas animal (final) U.A/ha
		Período seco 140 dias		Período Chuvoso 160 dias		Total 308 dias		
		kg/ha	g/an/dia	kg/ha	g/an/dia	kg/ha	g/an/dia	
1,4	A	81	178	316	580	398	398	2,2
	B	97	214	302	554	400	399	
	C	127	279	333	610	460	459	
	D	123	271	325	595	449	448	
	Médias	107 <sup>a</sup>	236 <sup>a</sup>	319 <sup>b</sup>	585 <sup>a</sup>	427 <sup>b</sup>	426 <sup>a</sup>	
1,8	A	110	186	399	560	510	390	2,8
	B	102	171	406	568	510	390	
	C	108	182	389	545	497	380	
	D	104	175	391	547	495	378	
	Médias	106 <sup>a</sup>	178 <sup>b</sup>	396 <sup>a</sup>	555 <sup>b</sup>	503 <sup>a</sup>	384 <sup>b</sup>	

<sup>1</sup>Ciclo experimental - 08/06/83 a 11/04/84

<sup>2</sup>A = s/dosificação; B = dosificação jul/set; C = dosificação mai/jul/set; D = dosificação mai/jul/set/dez.

<sup>3</sup>Para a mesma coluna, as médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Duncan - (P<0,05).

Ocorreram ganhos de peso médios individuais de 236 e 178, 585 e 555 g/animal/dia, respectivamente no período seco e chuvoso, nas cargas-animal estabelecidas de 1,4 e 1,8 U.A/ha. As produções de carne por área foram de 107 e 106, 319 e 396 kg/ha, nos mesmos períodos e lotações mencionados. No período total os ganhos médios individuais foram de 426 e 384 g/animal/dia, com produções de carne de 427 e 503 kg/ha.

Na carga mais leve (1,4 U.A/ha) os ganhos médios individuais foram maiores ( $P < 0,05$ ) que na mais pesada (1,8 U.A/ha), quer seja no período seco, chuvoso ou total. Por outro lado, as produções de carne por área foram superiores ( $P < 0,05$ ) na carga mais pesada, exceção feita ao período seco, em que as produções não diferiram em função das cargas.

Vale ressaltar que, em função do desenvolvimento ponderal os animais atingiram ao final do ciclo experimental, maiores pesos, tendo as cargas-animal iniciais de 1,4 e 1,8 U.A/ha passado a 2,2 e 2,8 U.A/ha, respectivamente.

Quanto às dosificações, os tratamentos não diferiram entre si ( $P < 0,05$ ). No entanto, na carga mais leve, notou-se uma tendência de superioridade de ganho de peso nos tratamentos C e D.

Composição botânica e amostras periódicas de gramíneas estão sendo processadas para determinações da disponibilidade de forragem e evolução qualitativa e quantitativa dos componentes da planta.

Em todo o período experimental não foram constatados problemas com pragas nas pastagens e casos de fotossensibilização hepatógena nos bezerros.